Justificativa - PL 0097/2016

Jorge José Proushan, nasceu em 1923 em Passo Fundo e passou sua infância no bairro de Vila Mariana, São Paulo. Sempre foi obstinado e fascinado por desenho e por projetos de edifícios, pois passou sua juventude morando com seus pais na cobertura do Edifício Esther, projeto pioneiro dos Arquitetos Álvaro Vital Brazil e Adhemar Marinho, inaugurado em 1938 na Praça da República.

Assim, entrou na Faculdade Mackenzie onde se formou em Arquitetura e depois cursou também Engenharia e, desde o ultimo ano da faculdade, começou a trabalhar com o arquiteto francês Jaques Pilon, um dos projetistas da Biblioteca Mário de Andrade, bem como com o alemão Herbert Duschenes, arquiteto e professor de História da Arte.

Em 1951 casou-se com Rita, filha dos imigrantes judeus Sarah e Bernardo Bukaresky, com quem teve três filhos, Paulo, Adriana e Cláudia, que lhe deram sete netos.

Na década de 1960, construiu e mudou-se com a família para uma casa na Rua Ibiapinópolis, bem próximo à Praça Coronel Pires de Andrade. Desde então, e até a sua morte, em 12 de maio de 2015, esta praça foi o local onde frequentava quase iodos os dias, pois era onde podia curtir a natureza, primeiro junto com os filhos e, depois, na companhia dos sete netos.

Jorge sempre foi exemplo: de pai, de arquiteto, de ser humano, com sua simplicidade e excentricidade, inesquecíveis. Sempre compreendeu o papel da vida comunitária, era reconhecido por sua visão sábia e coletiva, em uma relação de vizinhança que resgatava os valores de uma São Paulo hoje recolhida e amedrontada, mas que no passado mantinha relações bucólicas e fraternas.

Com um "Jorge" em cada vila ou bairro de nossa cidade, teríamos uma São Paulo mais unida e mais solidária, numa sintonia Ser Humano - Meio Ambiente perfeitamente equilibrada.

Publicado no Diário Oficial da Cidade em 16/03/2016, p. 94

Para informações sobre o projeto referente a este documento, visite o site www.camara.sp.gov.br.